



VIOLÊNCIA CONTRA O MÉDICO NO LOCAL DE TRABALHO

INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E PROTEÇÃO



O QUE É VIOLÊNCIA?

www.crmmg.org.br

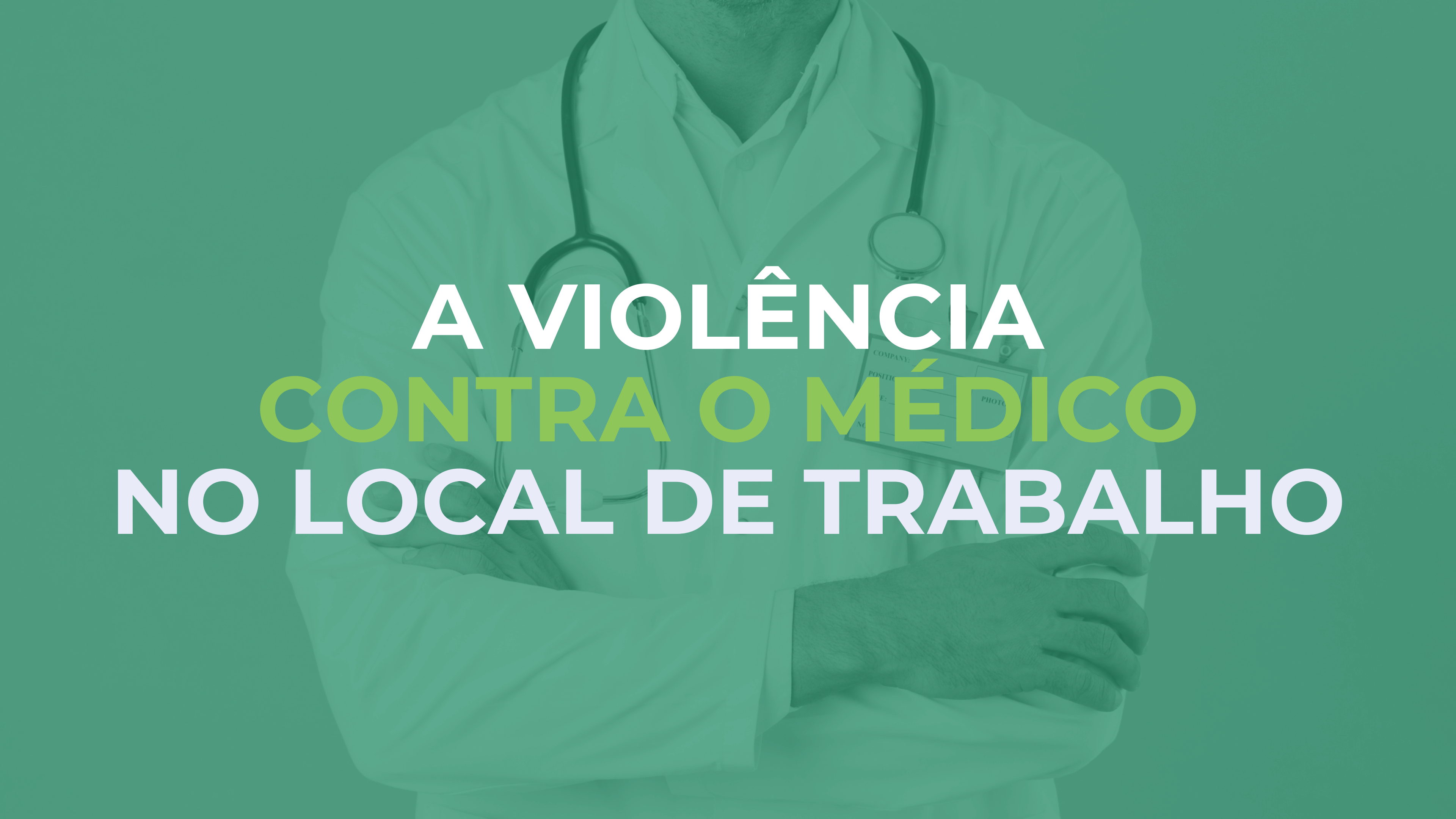
CRM_{MG}
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

O QUE É VIOLÊNCIA?

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), violência consiste no uso de força física ou poder, em ameaça ou na prática, contra si próprio, outra pessoa ou contra um grupo ou comunidade que resulte ou possa resultar em sofrimento, morte, dano psicológico, desenvolvimento prejudicado ou privação.

Ainda de acordo com a OMS, a violência pode ser classificada quanto à sua natureza, podendo ser física, psicológica/moral, sexual e financeira, entre outras.





A VIOLÊNCIA CONTRA O MÉDICO NO LOCAL DE TRABALHO



LEVANTAMENTO DO CFM TRAZ DADOS ALARMANTES

Um levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM), com dados coletados entre 2013 e 2024, revela um cenário alarmante: a violência contra médicos no Brasil aumentou 68% na última década, atingindo recorde histórico.

LEVANTAMENTO DO CFM

Confira os principais dados do levantamento:

MÉDIA DIÁRIA

Em 2024, a média foi de 12 médicos agredidos por dia em estabelecimentos de saúde no país. Isso equivale a uma agressão a cada duas horas.

RECORDE DE OCORRÊNCIAS

Foram registrados 4.562 boletins de ocorrência em 2024, o maior número na série histórica do CFM, que começou em 2013.

PERFIL DAS VÍTIMAS

As mulheres foram as principais vítimas em oito estados: Acre, Alagoas, Bahia, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Roraima e Tocantins.

DISTRIBUIÇÃO DE OCORRÊNCIAS

Do total de casos, 66% ocorreram no interior e 34% nas capitais, sem considerar região metropolitana.



CASOS RECENTES EM MINAS GERAIS

DEZEMBRO DE 2025

PACIENTE TENTA ENFORCAR MÉDICA EM CÁSSIA (MG)



**Paciente com sintomas de
embriaguez tenta enforcar médica
em pronto-socorro em Minas**



radiobandnewsbh 3 sem

Uma médica de 24 anos foi agredida por um paciente durante atendimento, nesta quinta-feira (25), no Pronto-Socorro Municipal de Cássia, no Sudoeste de Minas Gerais. O autor da agressão, um homem de 35 anos, havia dado entrada na unidade apresentando sinais de embriaguez e possível uso de entorpecentes.

De acordo com a Polícia Militar, a profissional relatou que o paciente chegou desacordado e, durante o atendimento, reagiu de forma repentina. Ele teria agarrado o pescoço da médica e tentado enforcá-la. A vítima conseguiu se desvencilhar, pediu ajuda aos funcionários do hospital e acionou a polícia.

Ainda conforme o registro policial, o homem ameaçou a médica e os outros



101 8 26 de dezembro de 2025

[Entrar para curtir ou comentar](#)

OUTUBRO DE 2025

MÉDICO ATINGIDO COM SOCO EM BH

CRM_{MG}
CONSELHO REGIONAL DE MEDICINA

Médico é agredido, tem computador quebrado e unidade de saúde é fechada em BH

Paciente teria se irritado com a demora no Centro de Saúde Goiânia e invadiu consultório, segundo testemunha. Guarda Municipal foi acionada e o atendimento foi interrompido. Caso foi registrado nesta sexta-feira (24).

Por Vagner Tolendato, TV Globo — Belo Horizonte

24/10/2025 12h30 · Atualizado há 2 meses

SETEMBRO DE 2025



FALECIMENTO DA MÉDICA MAGGY LOPES

CRM-MG decreta luto oficial
pelo falecimento da médica
Maggy Lopes da Costa

crmmg

crmmg O CRM-MG decretou luto oficial de três dias, de 22 a 24 de setembro, em razão do falecimento da médica Maggy Lopes da Costa.

Durante o período de luto, as bandeiras na sede e nas Delegacias Regionais do Conselho permanecerão hasteadas a meio-mastro. Atos e eventos de caráter comemorativo ficam suspensos, ou, quando a suspensão não for possível, deverão ser realizados de forma a assegurar sobriedade e respeito.

Leia a portaria no site: www.crmmg.org.br

20 sem

smrimoli 20 sem Responder

rr.celita 20 sem Responder

dra.mariliascouto 20 sem Responder

thales_bittencourt_barcelos 20 sem Responder

flaviacostaperita @abmlpm.mg 20 sem Responder

dra.stephanieraggialbuquerque 20 sem Responder

JUNHO 2025

MÉDICA AGREDIDA COM PEDRADA EM JUIZ DE FORA



CRM-MG
EM AÇÃO

1º de julho de 2025



CRM-MG se reúne com
autoridades em Juiz de
Fora após caso de
agressão a médica em UBS



crmmg

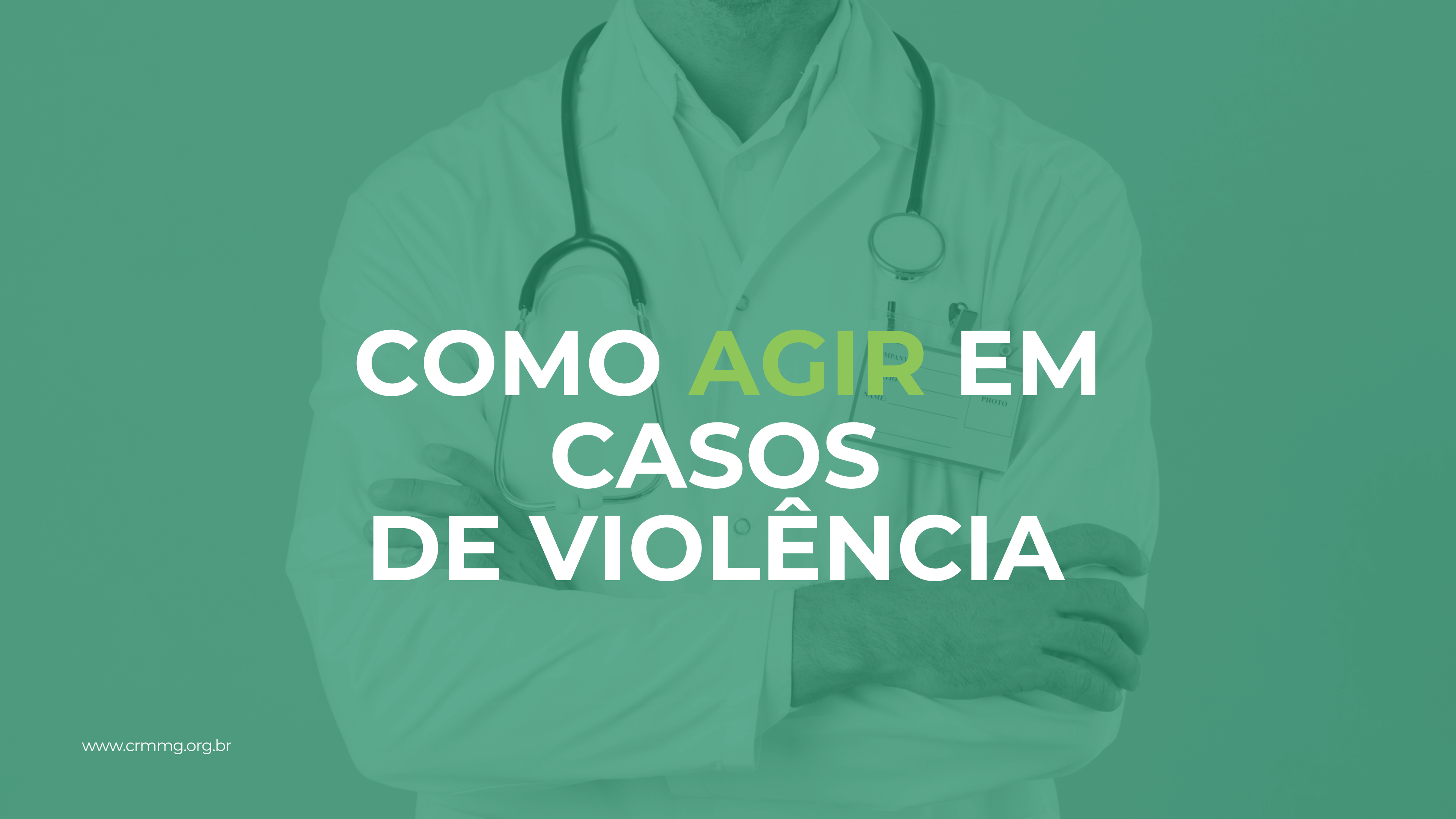


crmmg Os conselheiros do CRM-MG José Nalon de Queiroz (delegado de Juiz de Fora), Cícero de Lima Rena (delegado de Juiz de Fora e membro da Academia Mineira de Medicina), Carlos Magno de Oliveira Santos (delegado de Barbacena e delegado da AMMG) e Samuel Pires de Moraes Teixeira (Diretor de Campanhas do SinmedMG) promoveram reunião em Juiz de Fora nesta terça-feira (01/07), acompanhados pelo Dr. Rinaldo Moreira, gerente de fiscalização do CRM-MG, para acompanhar o episódio de agressão contra uma médica da rede pública.

Durante a agenda, os representantes do CRM-MG se reuniram com autoridades locais para discutir medidas urgentes para proteção dos profissionais. Estiveram no encontro Marcilene Chaves da Costa, Subsecretária de Atenção à Saúde da Secretaria Municipal de Saúde de Juiz de Fora; Dr. Gilson Salomão Junior, Presidente do Sindicato dos Médicos de Juiz de Fora e Zona da Mata (SINDMED-JF); Dr. Luiz Antônio Avelar, Presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora (SMCJF); Dr. Luiz Antônio Leonel, da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Juiz de Fora (SMCJF); Leandro Barro, Comandante da Guarda Municipal de Juiz de Fora (GMJF), e Fábio Calais, representante da GMJF; Jorge Gonçalves Ramos, Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Juiz de Fora, e Lucileia Delfino, Secretária Executiva do Conselho Municipal de Saúde e integrante do Conselho Regional de Saúde - Região Sanitária 12; e Delaine La Gatta Carminate, supervisora da UBS Borboleta e integrante da Comissão Médica.

A equipe também visitou a UBS Furtado de Menezes, cenário da agressão, encontrando-a, mais uma vez, de portas fechadas. A unidade retomou o atendimento na manhã de hoje, mas teve o funcionamento interrompido no período da tarde, sob a justificativa de que a equipe haveria requisitado transferência para outra unidade.





COMO **AGIR** EM CASOS DE VIOLÊNCIA

04 PASSOS

**Saiba como proceder
em casos de violência
contra o médico no
local de trabalho**

01

PEDIR AJUDA

Solicitar o comparecimento da Polícia Militar ou se deslocar à delegacia mais próxima para registrar Boletim de Ocorrência. No caso de violência física, haverá a necessidade de exame de corpo de delito.

02

APRESENTAR DADOS

Apresentar os dados dos envolvidos na agressão e das testemunhas.

04 PASSOS

Saiba como proceder em casos de violência contra o médico no local de trabalho

03

COMUNICAR O FATO

Comunicar o fato imediatamente às diretorias clínica e técnica ou à chefia imediata da unidade de saúde para providenciar outro médico para assumir suas atividades.

04

DENUNCIAR

Denunciar o fato ao CRM-MG por meio do site www.crmmg.org.br/denuncia-violencia.



RESPALDO LEGAL

CÓDIGO PENAL

Confira os principais crimes do Código Penal que podem estar relacionados à violência contra o médico. Para saber mais, leia o Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940.

LESÃO CORPORAL

Art. 129 – Ofender a integridade corporal ou saúde de outrem.

Pena: detenção de três meses a um ano.

CALÚNIA

Art. 138 - Caluniar alguém, imputando-lhe falsamente fato definido como crime.

Pena: detenção de seis meses a dois anos e multa.

CÓDIGO PENAL

Confira os principais crimes do Código Penal que podem estar relacionados à violência contra o médico. Para saber mais, leia o Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940.

DIFAMAÇÃO

Art. 139 - Difamar alguém, imputando-lhe fato ofensivo à sua reputação.

Pena: detenção de três meses a um ano e multa.

INJÚRIA

Art. 140 - Injuriar alguém, ofendendo-lhe a dignidade ou o decoro.

Pena: detenção de um a seis meses ou multa.

CÓDIGO PENAL

Confira os principais crimes do Código Penal que podem estar relacionados à violência contra o médico. Para saber mais, leia o Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940.

CONSTRANGIMENTO ILEGAL

Art. 146 - Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, ou depois de lhe haver reduzido, por qualquer outro meio, a capacidade de resistência, a não fazer o que a lei permite, ou a fazer o que ela não manda.

Pena: detenção de três meses a um ano ou multa.

PERSEGUIÇÃO

Art. 147-A: Perseguir alguém, reiteradamente e por qualquer meio, ameaçando-lhe a integridade física ou psicológica, restringindo-lhe a capacidade de locomoção ou, de qualquer forma, invadindo ou perturbando sua esfera de liberdade ou privacidade.

Pena: reclusão de seis meses a dois anos e multa.

CÓDIGO PENAL

Confira os principais crimes do Código Penal que podem estar relacionados à violência contra o médico. Para saber mais, leia o Decreto-Lei nº 2.848 de 7 de dezembro de 1940.

AMEAÇA

Art. 147 - Ameaçar alguém por palavra, escrito, ou gesto, ou qualquer outro meio simbólico, de causar-lhe mal injusto e grave.

Pena: detenção de um a seis meses ou multa.

DESACATO

Art. 331 - Desacatar funcionário público no exercício da função ou em razão dela.

Pena: detenção, de seis meses a dois anos ou multa.

RESOLUÇÃO CFM 2.444/2025

Estabelece garantias de segurança para os médicos no exercício de sua atividade profissional em todas as unidades de saúde em funcionamento no território nacional e normas para a fiscalização e a interdição ética.

Clique [aqui](#) e leia a Resolução na íntegra.



EMISSÃO DA CAT

O QUE É A CAT?

CAT é a Comunicação de Acidente de Trabalho, documento emitido para informar ao INSS sobre um acidente de trabalho ou doença ocupacional. Há normas que equiparam ao acidente de trabalho a agressão sofrida pelo trabalhador no exercício de suas atribuições.

QUEM EMITE A CAT?

Conforme a Lei 8.213/91, podem emitir a CAT:

1. A empresa
2. O próprio trabalhador
3. Seus dependentes
4. A entidade sindical competente
5. O médico assistente
6. Autoridade pública

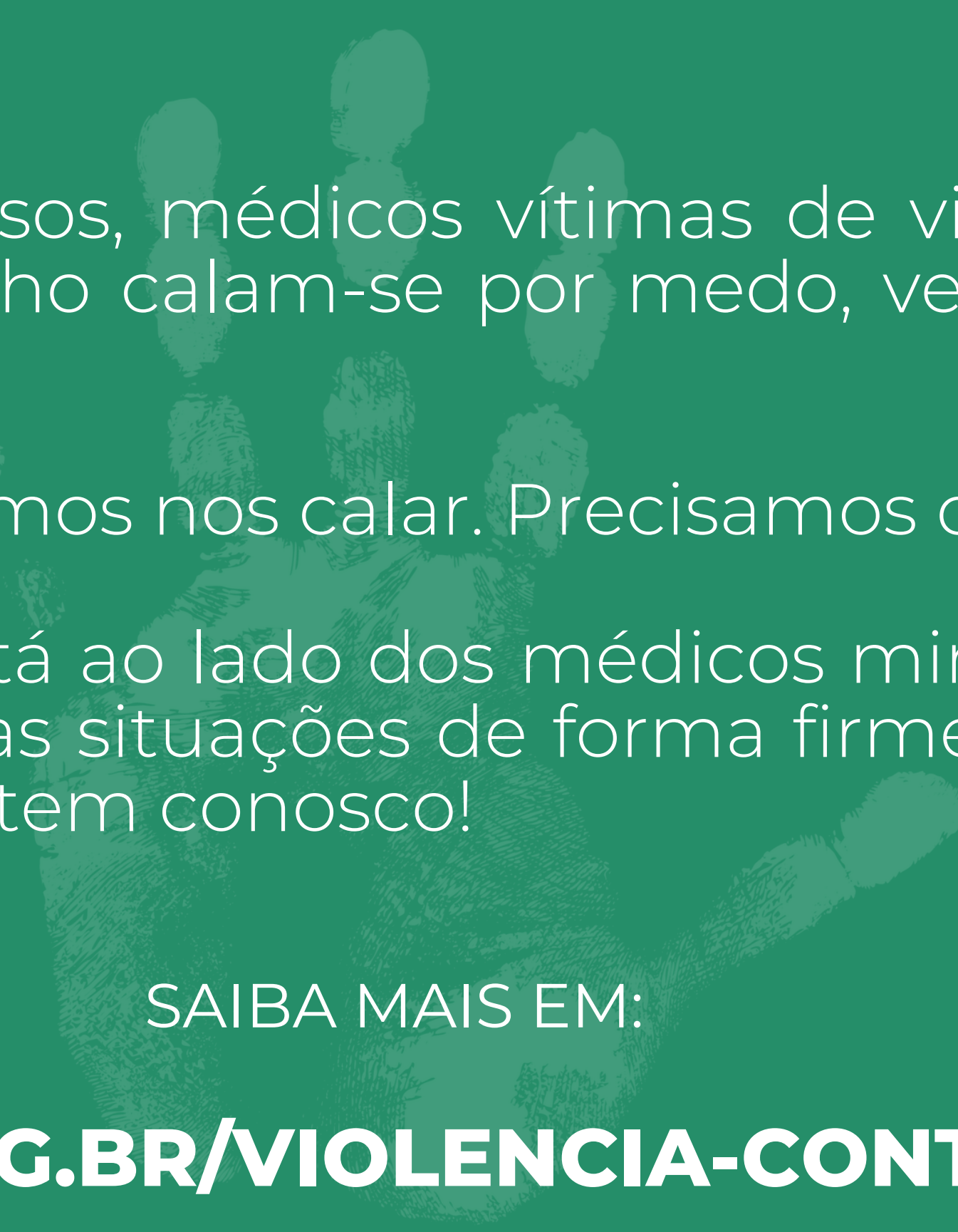


CANAL DE DENÚNCIA

CANAL DE DENÚNCIA

APÓS O REGISTRO DO BOLETIM DE OCORRÊNCIA NA POLÍCIA MILITAR, **ENCAMINHE SUA DENÚNCIA AO CRM-MG POR MEIO DO SITE WWW.CRMMG.ORG.BR/VIOLENCIA-CONTRA-O-MEDICO**

TODAS AS DENÚNCIAS SERÃO AVALIADAS PELA COMISSÃO DE DEFESA DAS PRERROGATIVAS DO MÉDICO DO CRM-MG.



Em muitos casos, médicos vítimas de violência no local de trabalho calam-se por medo, vergonha ou insegurança.

Mas não podemos nos calar. Precisamos denunciar.

O CRM-MG está ao lado dos médicos mineiros para apoiá-los nestas situações de forma firme, resiliente e integral. Contem conosco!

SAIBA MAIS EM:

WWW.CRMMG.ORG.BR/VIOLENCIA-CONTRA-O-MEDICO